

# PROTAGONISMO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE EM MEIO A COVID-19

Letícia Ingrid de Souza França<sup>1</sup>; Luana Silva Sabino Ferreira<sup>2</sup>; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>3</sup>

**Introdução:** A inclusão do Agente Indígena de Saúde (AIS) na Atenção Primária iniciou por meio de ações universitárias e organizações não governamentais a partir do ano de 1980. Sendo um membro da comunidade, carrega consigo a função de aproximar a população indígena ao Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-se peça fundamental na contenção da transmissão do SARS-CoV-2. **Objetivo:** Identificar a importância do agente indígena de saúde frente à pandemia. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, fundamentada em artigos científicos realizada no mês de agosto de 2020, nas bases de dados: SciELO, MEDILENE, BDNF E LILACS, publicados entre os anos de 2010 a 2020. Os critérios de inclusão foram: Artigos na língua inglesa e portuguesa com referência a temática abordada de forma objetiva, excluindo-se artigos incompletos, duplicados, teses, dissertações. **Resultados e Discussão:** Após critérios metodológicos, foram identificados 10 (dez) artigos, dos quais após leitura integral restaram 5 (cinco) para produção deste resumo. Estes em sua totalidade pontuam que a população indígena brasileira se apresenta em variadas formas, desde grupos que vivem totalmente isolados até os que residem em meios urbanos. Nesse contexto, revela-se uma maior vulnerabilidade as doenças infectocontagiosas como o vírus SARS-CoV-2. A atuação dos AIS frente à pandemia se faz imprescindível, tanto para o repasse de informações, tradução da fala quanto para entendimento da equipe multidisciplinar e da comunidade, gerando vínculo entre concepções de saúde e mundo, sendo responsável pela saúde dos nativos e vinculação direta com a equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Apesar das dificuldades na oferta de saúde à população indígena os AIS se fazem presente de forma efetiva e continuada atuando na promoção à saúde e identificação de patologias presentes, dentre elas a COVID-19.

Palavras-chave: Serviço de saúde do Indígena; Infecções por Coronavírus; Saúde.

## Referências

CUPERTINO, G. A. et al. COVID-19 e populações indígenas brasileiras. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**. v.103, n. 2 , p. 609 – 612, ago 2020. DOI: <https://doi.org/10.4269/ajtmh.20-0563>. Disponível em: <http://www.ajtmh.org/content/journals/10.4269/ajtmh.20-0563>. Acesso em: 10 de set. 2020.

PONTES, A. L. M; GARNELO, L.; REGO, S. Reflexões sobre questões morais na relação de indígenas com os serviços de saúde. **Rev. Bioética**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 337-346, 2014.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198380422014000200016&lng=en&rm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198380422014000200016&lng=en&rm=iso). Acesso em: 09 de set. 2020.

<sup>1</sup>Autor, Discente de Enfermagem, Uninassau.

<sup>2</sup>Co-autor, Discente de Enfermagem, Uninassau.

<sup>3</sup>Orientador, Docente pela Uninassau.